



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão: 30/07/2019	Próxima Revisão: 30/06/2020	Páginas: 01 a 03	Versão: Nº 01
-----------------------------	--------------------------------	---------------------	------------------

**Atividade: Administração da Vacina Penta Valente (difteria, tétano, coqueluche, Hib, hepatite B).**

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

### **Apresentação:**

A vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite b (recombinante) e *Hemophilus influenza b* (conjugada) apresenta-se sob a forma líquida em frascos multidose.

### **Composição:**

É composta pela combinação de toxoides purificados de difteria e tétano, suspensão celular inativada de *Bordetella pertussis* (células inteiras), antígeno de superfície da hepatite b (recombinante) e oligossacarídeos conjugados de *Haemophilus influenzae b* (conjugada). Tem como adjuvante o fosfato de alumínio e como conservante o tiomersal. Deve ser conservada entre +2° C e +8°C, não podendo ser congelada.

### **Indicação:**

A vacina protege contra a difteria, o tétano, a coqueluche, a hepatite b e as infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae b*. É indicada para a vacinação de crianças menores de cinco anos de idade como dose de esquema base.

### **Contraindicações:**

A vacina não deve ser administrada quando a criança apresentar quadro neurológico em atividade ou quando, após dose anterior da vacina com estes componentes, a criança registrar qualquer das seguintes manifestações: Convulsão nas primeiras 72 horas após a administração da vacina, episódio hipotônico-hiporresponsivo nas primeiras 48 horas após administração da vacina, encefalopatia aguda grave depois de sete dias após a administração de dose anterior da vacina,

história de choque anafilático após administração de dose anterior da vacina, usuário a partir de sete anos de idade.

**Via de administração:**

A vacina é administrada por via intramuscular profunda, preferencialmente em vasto lateral de coxa direita em crianças menores de dois anos de idade e acima de dois anos, aplicar no músculo deltoide direito

**Resultados esperados:**

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

**Procedimento para administração:**

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Aspire o conteúdo a ser administrado (conforme indicação do fabricante), verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Introduza a agulha em ângulo de 90° em vasto lateral de coxa direita para menores de dois anos ou na inserção inferior do músculo deltoide do braço direito para maiores de dois anos;
- Aspire o local, observando se a agulha atingiu algum vaso sanguíneo. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizadas) e prepare uma nova dose.
- Injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e agulha com movimento firme e único;
- Faça suave compressão do local da vacina com algodão seco;
- Higienize as mãos.

**Observações:**

- A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) não é considerada uma contraindicação para administração da pentavalente;
- Os portadores de alguma imunodeficiência ou em uso de terapia imunossupressora ou com corticoide podem ter resposta imunológica

reduzida;

- A vacina não prejudica indivíduos previamente infectados com o vírus da hepatite B;
- Antes de aspirar cada dose, faça movimentos rotatórios com o frasco da vacina em sentido único, para sua homogeneização, evitando, assim, eventos adversos locais mais intensos, principalmente em razão da presença do hidróxido de alumínio como adjuvante;
- São consideradas reações adversas locais: vermelhidão, calor, endurecimento, edema e dor no local da aplicação e sistêmicas: febre, sonolência, choro persistente, episódio hipotônico- hiporresponsivo – EHH, convulsão, encefalopatia, anafilaxia;
- Vacina não viva (antígenos inativados/fracionados/DNA/outros) pode ser administrada simultaneamente com outras vacinas, ou com qualquer intervalo entre elas;
- Antes de usar, a ampola com a vacina deve ser agitada para se obter a homogeneização da suspensão líquida;
- Adeque a agulha ao ângulo de administração conforme a massa muscular do usuário a ser vacinado. Esse procedimento é fundamental para a prevenção de abcesso frio;
- O álcool comum não deverá ser utilizado pela sua baixa volatilidade e pelo baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural, utilize álcool 70%;
- Quando usar o álcool 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

<b>Preparado por:</b> Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	<b>Revisado por:</b> Nair Olivia Dieckel e Núbia Toniazzo dos Santos.	<b>Aprovado:</b> Samantha Larissa Torres.
--	---	---